Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE MATERNAGEM PARA HOMENS TRANS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Geovanna de Oliveira
Anabel Zuleide Marcelino Pereira
Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira

Autores: Emille de Oliveira Silveira
Hércules Bruno Gomes Silva
Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A maternagem compreende o cuidado dispensado ao bebê com o objetivo de atender às suas necessidades. Esse cuidado é frequentemente associado às práticas maternas, mas que pode ser realizado por qualquer pessoa que assuma a função de cuidador principal. Dessa forma, o processo de maternagem para o homem trans é uma realidade que ainda desafia estereótipos tradicionais de gênero e expande a compreensão do que significa ser pai ou mãe. Porém, o homem trans, pessoa designada do sexo feminino que se identificam e vivem como homens, também podem ser cuidadores primários e desempenhar papéis maternais. OBJETIVOS: Relatar a experiência dos discentes de Enfermagem em uma capacitação realizada sobre o processo de maternagem para homens trans. METODOLOGIA: O seguinte estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo que busca descrever a capacitação que foi realizada no dia 6 de maio de 2024, com o objetivo de capacitar os demais estudantes sobre o processo de maternagem realizado para os homens trans. A capacitação utilizou de uma metodologia expositiva, através de slides e um “jogo da memória” das siglas LGBTI+. RESULTADOS: Foi perceptível a adesão dos indivíduos durante a capacitação, destacando a participação durante as dinâmicas propostas e o interesse sobre a temática. Além disso, o momento serviu para sanar dúvidas com os capacitadores sobre os pontos abordados, com foco nos conceitos da comunidade LGBTI+. Foi evidenciado que a maioria das pessoas do grupo já tinham um conhecimento básico sobre a população LGBTI+ e sua vasta diversidade, contudo no decorrer da capacitação, alguns participantes demonstraram dúvidas e inseguranças relacionadas à temática. Sob essa ótica, as dúvidas e questionamentos foram aumentando à medida que a capacitação era realizada, porém ganharam maior proporção quando introduzido o processo de maternagem de homens trans, pois a grande maioria das pessoas não tinham conhecimento sobre essa temática e não sabiam como agir para realizar um bom atendimento a esse público. CONCLUSÃO: Desse modo, a capacitação proporcionou uma experiência enriquecedora para os discentes, evidenciando a importância de uma abordagem respeitosa e inclusiva na assistência em saúde, além disso contribuiu para a compreensão das necessidades específicas destes usuários. Portanto, atividades educativas dessa natureza são fundamentais para a formação de profissionais de saúde mais preparados e que respeitem a diversidade.